6826

Ill.mo Snr.

Em 11 de Nobr.o de 1824

Do General F. Lima e Silva

Tenho a honra de me dirigir a V.Sa, communicando-lhe que felizmente cahio por terra a facção demagogica e destruidora, de que era Chefe Manoel de Carvalho Paes de Andrade; este malvado, e seus infames seguazes, illudindo por algum tempo o Povo incauto, com affectadas ideas liberaes, exercêrão afinal contra os seus proprios patricios a mais cruel carnicaria: não havendo hoje uma só Villa, ou Lugar, que deixasse de sentir os horrorosos males da mais desenfreada licença, e crueldade. Conseguindo afinal com o brioso Exercito do meu Commando, entrar nesta Cidade, depois de uma obstinada resistencia, obrigando a fugir em debandada a força dos rebeldes, que tomando o caminho do Sertão, se dirige ao Ceará aonde os traitoados, e indignos Araripe e Telgueiras declararão a Republica no dia 26 de Agosto. Mandei sufficientes forças em seguimento da Tropa fugitiva, os quaes reunindo-se com as Milicias e Ordenanças das Villas do interior da Parayba, e Rio grande do Norte (cujos habitantes, assim como os mais Povos destas duas Provincias estão perfeitamente obedientes a Sua Magestade Imperial) conto que a esta hora tenha sido completamente destruida aquella criminosa Republica; constando-me por noticias officiaes que no dia 13 do Mez de Outubro alguns Corpos de Milicias tiverão um encontro com Tropas de Telgueiras, sendo

estas obrigadas a dispersarem com a perda de cinco e dous Soldados mortos, alguns Officiaes, e muitos prisioneiros. Os habitantes das Villas do Sertão no Ceará só esperão a apparição das Tropas Imperiaes, para se reunirem a ellas, tomando as armas contra os revolucionarios.

Nesta Provincia não tem havido acontecimento algum, que paralize o andamento dos negocios em bem da justa Causa, que todos os bons Brasileiros defendem; se bem que o completo restabelecimento da publica tranquillidade não he possivel conseguir-se, senão com o tempo, applicando-lhe toda a vigilancia e força.

Nesta occasião apresento a V. S.ª a inclusa carta que a Manoel de Carvalho foi dirigida por um correspondente, que tinha em Philadelphia; e sobre os objectos, que ella contem, V. S.ª se dignará dar as providencias, que julgar convenientes; assim como reclamar-se a pessoa de Manoel de Carvalho, e outros Chefes da rebellião, constantes da Relação inclusa, caso ahi apareção; estando eu bem persuadido que este Governo pelas identicas provas, que acaba de dar de estar na melhor intelligencia com o Ministerio Brasileiro, não deixará de annuir ás diligencias, que se fizerem a este respeito, uma vez que isto não seja opposto ás Instituições do mesmo Governo.

Foi para todos os bons Brasileiros de grande prazer a certeza de que os Estados Unidos da America reconheciraõ solemnemente a nossa Independencia, cuja fausta noticia foi nesta Provincia recebida com geral contentamento, e festejada com todo o enthusiasmo. He esta uma naõ equivoca prova do quanto devemos á Sabedoria, e incançavel Desvello, com que Sua Magestade Imperial o Senhor Dom Pedro Primeiro Desempenha o bem merecido Titulo de Perpetuo Defensor do Brasil, que sob os Seus Imperiaes Auspicios foi elevado á alta Cathegoria de Imperio, e já goza da Consideraçaõ politica, entre as grandes Potencias. Dou por este motivo os parabens a V.S.ª pela grande parte, que lhe toca sobre um tão importante negocio, na qualidade de Representante da Naçaõ Brasileira.

Aproveito esta occasiaõ para dirigir a V.S.ª as mais sinceras protestaçoes de consideraçaõ e estima.

Deos Guarde a V.S.ª Palacio do Governo de Pernambuco 11 de Novembro de 1824.

Ill.mo Snr. Jose Silvestre Rebello
encarregado dos Negocios do Brasil
em Philadelphia

Fr.co
Fran.co de Lima e Silva